



**OUROVERDE**



## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

1T16

## 1. DESTAQUES

- O ano de 2016 começou com o cenário macroeconômico muito parecido de 2015, uma vez que o mercado continua com tendências negativas em relação a PIB, inflação e taxa de juros. Novamente a Ouro Verde demonstrou, mesmo nesse cenário menos favorável, sua grande qualidade de resiliência e apresentou crescimento no 1T16. A **Receita Líquida de Serviços** de Locação registrou **crescimento de 5,0%** na comparação com o 1T15. A **Receita Operacional Líquida**, incluindo a venda de ativos, manteve evolução, com aumento de 8,4% em relação ao 1T15, totalizando **R\$226,1 milhões**.
- O **EBITDA ajustado** dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves no 1T16 totalizou **R\$120,5 milhões**, 10,1% acima do valor apresentado no 1T15 com margem EBITDA de **64,8%**.
- A **frota** totalizou **32.436 itens** ao final do 1T16, 5,7% inferior ao mesmo período de 2015. Deste montante, 8.335 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 24.101 itens representam veículos leves.
- A **Receita Futura Contratada**, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, com média de 4,4 anos, totalizou **R\$2.037,7 milhões** no encerramento do 1T16.
- Ao final do 1T16, a Ouro Verde contava com uma posição de **Caixa e Aplicações Financeiras** no montante de **R\$350,1 milhões**. Em contrapartida, o Endividamento Líquido Ajustado atingiu R\$ 1.403,1 milhões, dos quais, 60,9% são decorrentes de FINAME e *Leasing*.
- A projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional e novos investimentos ainda mais seletivos, conseqüentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada na redução da alavancagem (endividamento líquido/ Ebitda Ajustado 12 meses) de 3,67x no 1T15, para 3,20x no 1T16.

Indicadores	31/03/2016	31/03/2015	Varição 2016 x 2015
<b>Frota Total (un)</b>	<b>32.436</b>	<b>34.396</b>	<b>-5,7%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)</b>	<b>226,1</b>	<b>208,6</b>	<b>8,4%</b>
<b>Resultado Bruto (R\$ Milhões)</b>	<b>64,7</b>	<b>53,6</b>	<b>20,7%</b>
Margem Bruta (%)	28,6%	25,7%	2,9%
<b>Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)</b>	<b>185,8</b>	<b>177,0</b>	<b>5,0%</b>
<b>EBITDA Ajustado (R\$ milhões)</b>	<b>120,5</b>	<b>109,4</b>	<b>10,1%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	64,8%	61,8%	3,0%
<b>Lucro Líquido (R\$ milhões)</b>	<b>1,6</b>	<b>0,3</b>	<b>478,8%</b>
Margem Líquida (%)	0,8%	0,2%	0,6%
<b>Endividamento Líquido Ajustado* (R\$ milhões)</b>	<b>1.403,1</b>	<b>1.446,3</b>	<b>-3,0%</b>

\* Inclui o contas a receber por alienação da Martini Meat no montante de R\$145 milhões no 1T15 e R\$149 milhões no 1T16.

## 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A ano de 2016 iniciou com o mesmo cenário de crise que impactou o ano de 2015, onde as turbulências na política econômica vêm causando retração no mercado, sendo alguns reflexos: (i) a instabilidade na inflação e nas cotações das moedas; (ii) os ajustes fiscais impostos pelo governo; (iii) cortes nos investimentos; (iv) retração na produção industrial e (v) projeções de retração do PIB por parte dos especialistas.

Apesar disso, a Companhia atingiu resultados positivos no primeiro trimestre do ano alcançados em todas as linhas de negócios, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas, apresentando crescimento com rentabilidade conforme suas expectativas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, favoreceu o crescimento e a rentabilidade apresentados neste período na comparação ao ano anterior.

A Ouro Verde atingiu uma Receita Líquida de Serviços no montante de R\$185,8 milhões no 1T16, crescimento de 5,0%, quando comparado ao mesmo período anterior. O EBITDA ajustado dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$120,5 milhões, apresentando uma margem de 64,8%. Outro dado significativo é a Receita Futura Contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$2.037,7 milhões no 1T16, com prazo médio de contratos de 4,4 anos.

Contudo, mesmo com a forte demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada no montante de investimentos realizados ao longo do primeiro trimestre em nossa frota, que totalizou R\$94,2 milhões em 2016, representando uma redução de 47,7% em relação ao mesmo período de 2015, reduzindo a alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) de 3,67x no 1T15, para 3,20x no 1T16.

## 3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e portanto com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

Abaixo descrevemos nossas principais atividades por segmento:

### 3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, plataformas aéreas, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

### 3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

### 3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.

- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos.

#### 4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o primeiro trimestre de 2016 com uma frota total de 32.436 ativos, uma queda de 5,7% frente ao primeiro trimestre de 2015. No 1T16 foram investidos R\$94,2 milhões comparados com R\$180,2 milhões aplicados no mesmo período de 2015, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,67x no 1T15, para 3,20x no 1T16.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 2.037,7 milhões no 1T16. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,4 anos.

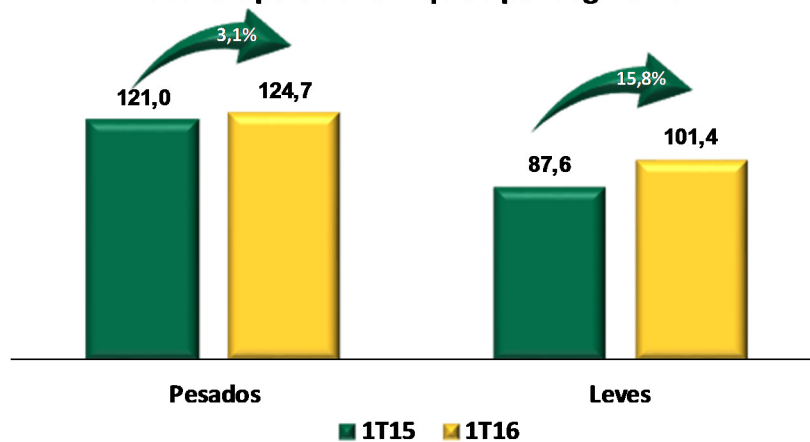
##### 4.1 Receita Líquida por Segmento

	Período encerrado em 31 de Março de				
	2016		2015		Varição
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2016 x 2015
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>226.125</b>	<b>100,0%</b>	<b>208.597</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,4%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	124.725	55,2%	121.025	58,0%	3,1%
Terceirização de Veículos Leves	101.400	44,8%	87.572	42,0%	15,8%
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>185.801</b>	<b>82,2%</b>	<b>176.953</b>	<b>84,8%</b>	<b>5,0%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	119.597	52,9%	109.568	52,5%	9,2%
Terceirização de Veículos Leves	66.204	29,3%	67.385	32,3%	-1,8%
<b>Receita de Venda da Frota</b>	<b>40.324</b>	<b>17,8%</b>	<b>31.644</b>	<b>15,2%</b>	<b>27,4%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	5.128	2,3%	11.457	5,5%	-55,2%
Terceirização de Veículos Leves	35.196	15,5%	20.187	9,7%	74,3%

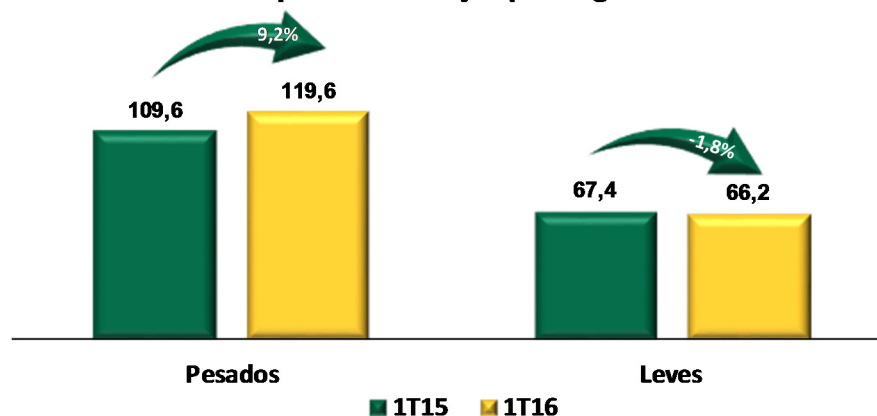
Encerramos o 1T16 com uma Receita Líquida de Serviços de R\$185,8 milhões, apresentando um crescimento de 5,0% quando comparado ao mesmo período de 2015. O crescimento em 2016 não apresentou ou mesmos níveis de anos anteriores em função da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A receita de venda da frota cresceu 27,4% no 1T16 decorrente do maior volume de ativos para vendas, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$124,7 milhões e R\$121,0 milhões, respectivamente nos períodos de 1T16 e 1T15 com crescimento de 3,1% no período. A receita operacional líquida do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$101,4 milhões e R\$87,6 milhões, respectivamente no 1T16 e 1T15, apresentando um crescimento de 15,8% no período. A receita líquida de serviços do segmento de terceirização de veículos leves decresceu 1,8%, ao comparar 1T16 com 1T15 em função da menor quantidade de ativos, ocasionado pela seleção dos clientes mais rentáveis e contratos com melhores margens.

### Receita Operacional Líquida por Segmento



### Receita Líquida de Serviços por Segmento



## 4.2 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento

	Período encerrado em 31 de Março de					
	2016			2015		
	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados e Leves	76.074	44.400	120.474	64.030	45.408	109.438
Receita Líquida de Serviços	119.597	66.204	185.801	109.568	67.385	176.953
Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves	63,6%	67,1%	64,8%	58,4%	67,4%	61,8%

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$120,5 milhões e R\$109,4 milhões, no 1T16 e 1T15, respectivamente, representando um crescimento de 10,1% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 64,8% e 61,8% para o 1T16 e 1T15, respectivamente.

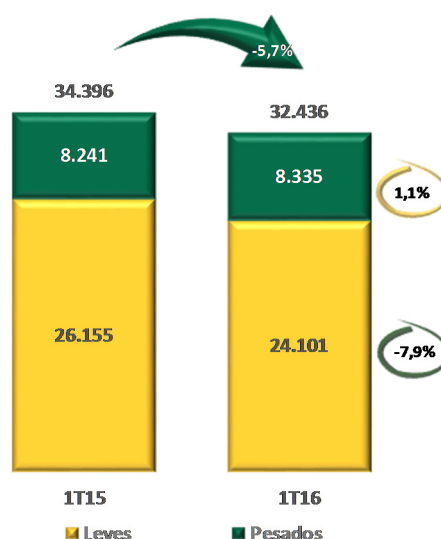
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$44,4 milhões e R\$45,4 milhões no 1T16 e 1T15 respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 67,1% e 67,4% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$76,1 milhões e R\$64,0 milhões no 1T16 e 1T15, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 63,6% e 58,4% nos mesmos períodos.

## 5. FROTA

No 1T16, nossa frota total diminuiu em 1.960 itens, ou 5,7%, quando comparamos com o mesmo período encerrado em 2015, atingindo um total de 32.436, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,6 bilhão.

A redução da frota ocorreu em função da estratégia da Companhia em selecionar os clientes mais rentáveis e os contratos com melhores margens, a fim de manter sua solidez financeira, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia.

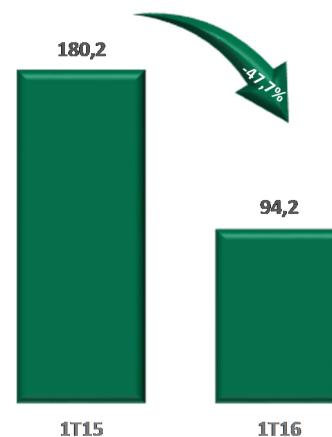
Em 31 de março de 2016, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 32,1 meses e de 20,4 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no 1T16 era de 23,4 meses.



### 6. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu no 1T16, R\$94,2 milhões, representando uma redução de 47,7% comparado com o mesmo período de 2015, conforme gráfico ao lado. As aquisições são realizadas mediante contratação de financiamento na modalidade FINAME/PSI para o segmento de pesados e Leasing para leves.

Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,67x no 1T15, para 3,20x no 1T16.



### 7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	1T16	2015	1T15	Variação 1T16 x 2015	Variação 1T16 x 1T15
Curto Prazo	767.488	683.514	543.714	12,3%	41,2%
Longo Prazo	1.135.053	1.229.180	1.372.906	-7,7%	-17,3%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.902.541</b>	<b>1.912.694</b>	<b>1.916.620</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-0,7%</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	350.110	362.660	325.594	-3,5%	7,5%
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>1.552.431</b>	<b>1.550.034</b>	<b>1.591.026</b>	<b>0,2%</b>	<b>-2,4%</b>
(-) Contas a receber por alienação - Martini Meat	149.301	144.725	144.725	3,2%	3,2%
<b>(=) Endividamento Líquido Ajustado</b>	<b>1.403.130</b>	<b>1.405.309</b>	<b>1.446.301</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-3,0%</b>

Em 31 de março 2016, possuíamos 40,3% de nosso endividamento no curto prazo, sustentando a estratégia da Companhia de manter a maior parte de nosso endividamento no longo prazo. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam 60,9% do nosso endividamento líquido ajustado.

A redução de capex é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,67x no 1T15, para 3,20x no 1T16.

## 8. GLOSSÁRIO

**CDI** - Certificado de Depósito Interbancário.

**EBITDA** - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

**EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES** - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

**FINAME** - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

**FINAME/PSI** - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO** - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO AJUSTADO** - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa, equivalentes de caixa e alienação da nossa participação na Martini Meat para nossa acionista controladora Novo Oriente.

**LEASING** - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

**MARTINI MEAT S.A. ARMAZENS GERAIS** - “Martini Meat” - Companhia fechada que atua na operação de armazéns portuários.

**PIB** - Produto Interno Bruto.

**RECEITA FUTURA CONTRATADA** - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

**RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

## 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

### 9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

*(Em milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>31/03/16</b>	<b>31/12/15</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	160.151	187.448
Aplicações financeiras vinculadas	68.515	40.506
Contas a receber de clientes	148.617	143.363
Impostos a recuperar	19.667	14.504
Despesas antecipadas	17.262	10.348
Ativos destinados a venda	311	-
Adiantamentos a fornecedores	2	1
Mútuos com partes relacionadas	112	160
Outros créditos	21.761	17.636
Instrumentos financeiros derivativos	28.304	31.524
	<u>464.702</u>	<u>445.490</u>
<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras vinculadas	121.444	134.706
Instrumentos financeiros derivativos	27.301	59.337
Contas a receber por alienação de controlada	149.301	144.725
Depósitos judiciais	14.238	14.609
Outros créditos	1.758	1.758
Investimentos	8	8
<b>Imobilizado</b>		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.573.973	1.586.511
Outros imobilizados	19.168	16.189
	<u>1.593.141</u>	<u>1.602.700</u>
<b>Intangível</b>	<u>21.279</u>	<u>19.589</u>
	<u>1.928.470</u>	<u>1.977.432</u>
	<u>2.393.172</u>	<u>2.422.922</u>

### 9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo	31/03/16	31/12/15
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	86.992	53.235
Financiamentos e empréstimos	458.611	390.234
Arrendamento mercantil	209.223	227.134
Debêntures	124.391	95.743
Adiantamentos de clientes	2.502	27.360
Impostos e contribuições a recolher	7.876	8.622
Salários e férias a pagar	8.101	9.915
Distribuição de lucros a pagar	1.132	2.110
Outras contas a pagar	1.966	8
Instrumentos financeiros derivativos	3.567	1.927
	<u>904.361</u>	<u>816.288</u>
<b>Não circulante</b>		
Financiamentos e empréstimos	742.056	804.364
Arrendamento mercantil	140.087	160.206
Debêntures	276.963	323.947
Provisão para contingências	13.511	13.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	92.949	91.578
PIS e COFINS diferidos	31.339	28.939
Outras contas a pagar	3.397	354
Instrumentos financeiros derivativos	3.248	-
	<u>1.303.550</u>	<u>1.422.930</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	82.448	80.887
Ajustes de avaliação patrimonial	82	87
	<u>185.253</u>	<u>183.697</u>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<u>185.253</u>	<u>183.697</u>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>	<u>8</u>	<u>7</u>
	<u>185.261</u>	<u>183.704</u>
	<u>2.393.172</u>	<u>2.422.922</u>

## 9.3 Demonstração de Resultado

*(Em milhares de Reais)*

	31/03/16	31/03/15
<b>Receita operacional líquida</b>	226.125	208.597
<b>Custos dos serviços prestados e venda da frota</b>	<u>(161.400)</u>	<u>(154.963)</u>
<b>Resultado bruto</b>	64.725	53.634
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Vendas	(59)	(141)
Administrativas e gerais	(9.585)	(7.908)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(231)</u>	<u>7</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>	54.850	45.592
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	75.037	50.840
Despesas financeiras	<u>(126.947)</u>	<u>(95.170)</u>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<u>(51.910)</u>	<u>(44.330)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	2.940	1.262
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>(1.383)</u>	<u>(993)</u>
<b>Resultado do período</b>	<u><u>1.557</u></u>	<u><u>269</u></u>
<b>Resultado atribuível aos:</b>		
Acionistas controladores	1.556	269
Acionistas não controladores	<u>1</u>	<u>-</u>
<b>Resultado do período</b>	<u><u>1.557</u></u>	<u><u>269</u></u>

## 9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	31/03/16	31/03/15
<b>Resultado do período</b>	1.557	269
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	65.624	63.846
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57	148
Provisão para contingências	691	950
Custo residual do ativo imobilizado alienado	42.963	33.311
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.371	985
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	9.780	5.324
Despesas de juros não realizadas	52.551	47.691
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(4.576)	-
	<u>170.018</u>	<u>152.524</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) em contas a receber	(5.311)	(41.177)
(Aumento) redução em outras contas a receber	(16.514)	487
Redução em partes relacionadas	48	-
Aumento em fornecedores	33.757	50.107
(Redução) em impostos e contribuições a recolher	(735)	(1.302)
(Redução) em contas a pagar e provisões	(19.622)	(7.190)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(11)	(8)
Juros pagos	(54.963)	(39.201)
	<u>106.667</u>	<u>114.240</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(65.067)	(90.232)
(Aumento) em aplicações financeiras vinculadas	(14.747)	(39.457)
Aquisição de ativo intangível	(2.421)	(1.687)
	<u>(82.235)</u>	<u>(131.376)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Distribuição de lucros	(978)	(2.100)
Empréstimos, financiamentos captados	156.469	149.190
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(201.902)	(250.689)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(5.318)	(4.086)
	<u>(51.729)</u>	<u>(107.685)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>		
<b>(Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(27.297)</u>	<u>(124.821)</u>
<b>Demonstração da (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	187.448	328.251
No fim do período	<u>160.151</u>	<u>203.430</u>
<b>(Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(27.297)</u>	<u>(124.821)</u>